

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO

2ª EDIÇÃO

TARDE

BLOCO TEMÁTICO 2 CULTURA E EDUCAÇÃO

PROVA DISCURSIVA – NÍVEL SUPERIOR



SUA PROVA

Além deste caderno de prova contendo 2 questões discursivas, você receberá do fiscal da sala:

- o conjunto Folhas de Textos para a transcrição das respostas



TEMPO

- **3 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a transcrição das respostas
- **1 hora após** o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar este caderno de prova
- **1 hora antes** do término do período de prova, é possível retirar-se da sala **levando este caderno de prova**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre as pessoas candidatas durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de prova
- Assinar ou rubricar as Folhas de Textos nem fazer qualquer marca que identifique a pessoa candidata, sob pena de automática eliminação do concurso



INFORMAÇÕES GERAIS

- Transcreva a frase abaixo para o espaço reservado nas Folhas de Textos das questões discursivas, utilizando sua caligrafia usual

O homem nasceu para aprender tanto quanto a vida lhe permita.

- Verifique se este caderno de prova está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências
- Na Folha de Textos das questões discursivas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchimento
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul**
- Assine seu nome **apenas nos espaços reservados** nas Folhas de Textos
- Confira o bloco do seu caderno de prova. Caso tenha recebido caderno de prova com bloco diferente do impresso em sua Folha de Textos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala e providências
- O preenchimento das Folhas de Textos é de sua responsabilidade e, em caso de erro, não será permitida a sua substituição
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as transcrições nas Folhas de Textos
- As pessoas candidatas serão submetidas ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída das salas de aplicação e dos sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

QUESTÃO 1

Texto I

Embora o país caminhe para a universalização do acesso à Internet, com 84% dos habitantes de 10 anos ou mais usuários da rede, somente 22% têm condições satisfatórias de conectividade, enquanto para a maioria (57%) a realidade é menos positiva. O estudo adotou como referencial analítico a ideia de “conectividade significativa”, entendida como a capacidade de utilização satisfatória de vários serviços na Internet, possibilitando o aproveitamento das oportunidades no ambiente *online*.

A avaliação com base em dimensões territoriais, sociodemográficas e socioeconômicas, aferindo a qualificação para o uso da Internet, bem como os tipos de atividades desenvolvidas na rede, mostrou que as piores condições de conectividade significativa estão concentradas em grupos populacionais historicamente excluídos. Para atividades de sociabilidade primária ou de entretenimento, o nível de conectividade teve menos efeito, diferentemente do que aconteceu no caso de atividades de maior complexidade e com maior potencial para a emancipação das pessoas, como aquelas associadas à busca de informações sobre direitos e serviços, e atividades de natureza transacional, como operações financeiras e usos de serviços digitais de governo.

Adaptado de CETIC.br. *Perto da universalização do acesso à Internet, Brasil ainda tem maioria da população com baixa conectividade significativa, revela novo estudo*. São Paulo: NIC.br, 15 abr. 2024. Disponível em: <https://cetic.br/>

Texto II

A pobreza pode ser identificada como uma situação de privação de capacidades. Essa perspectiva aprimora a análise da pobreza ao aprofundar o entendimento da sua natureza e das suas causas, desviando a atenção dos *meios* para os *fins* e, ao mesmo tempo, para as *liberdades*, já que estas permitem alcançar os fins.

Há um risco em ver a pobreza sob o prisma limitado da privação de renda e, a partir disso, justificar investimentos em educação, saúde e outros setores, sob o argumento de que são bons meios para se atingir o fim, que seria a redução da pobreza em termos de renda. Isso seria confundir os fins com os meios. Devemos entender a pobreza e a privação em termos das vidas que as pessoas efetivamente podem levar e das liberdades que elas realmente possuem. A expansão das capacidades humanas enquadra-se diretamente nesse conjunto de considerações básicas.

Adaptado de SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

O conceito de inclusão digital adquire relevância à medida que o acesso à Internet se torna uma dimensão central do exercício da cidadania. No entanto, a simples possibilidade de conexão não assegura uma inclusão digital qualificada, especialmente entre grupos historicamente vulnerabilizados, pois persistem barreiras sociais, econômicas e culturais que limitam a participação plena e a efetiva democratização do ambiente digital.

Com base nos Textos e em sua formação acadêmica e profissional,

- explique de que modo o conceito de “conectividade significativa” contribui para a ampliação das “capacidades humanas” propostas por Amartya Sen, apresentando um exemplo concreto que ilustre essa relação;
- identifique e analise dois fatores que dificultam o alcance de uma conectividade significativa entre os cidadãos brasileiros;
- proponha e justifique uma ação ou estratégia, fundamentada em sua área de conhecimento, que contribua para a inclusão digital de grupos socialmente vulneráveis, explicitando como ela amplia as capacidades humanas e fortalece a conectividade significativa.

Responda aos itens referidos, elaborando um texto dissertativo-argumentativo.

RASCUNHO

1

5

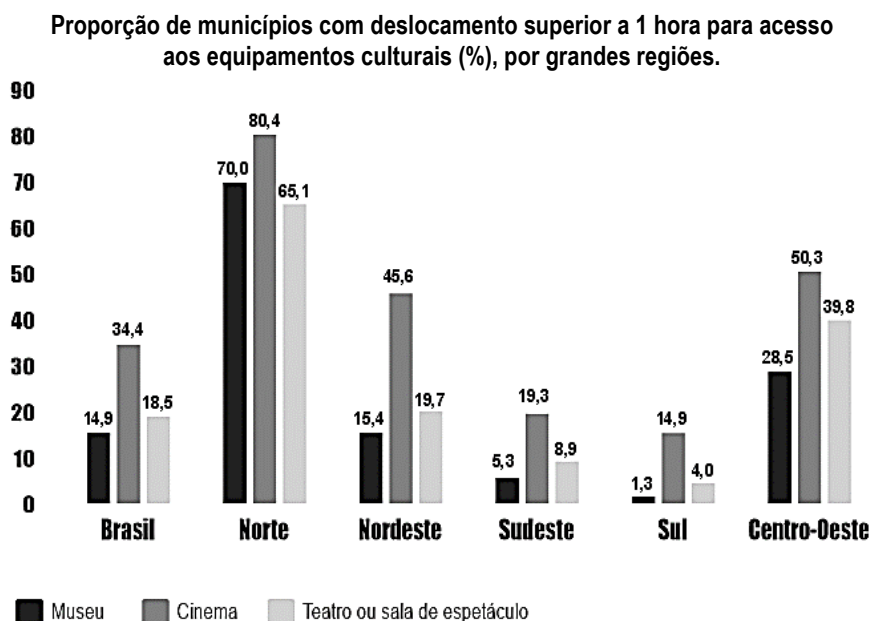
10

15

20

25

30

QUESTÃO 2**Texto I**

Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais - 2011-2022



CABRAL, Umberlândia. *Região Norte tem menor acesso a cinemas, teatros e museus.* Agência de Notícias IBGE, 1 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>

Texto II

Coordenado pelo Ministério da Cultura (MinC), o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura alcançou a marca de 10 mil entidades e coletivos culturais certificados em todo o país. “A nossa meta é ter a Cultura Viva do tamanho do Brasil, fortalecendo essa política como uma das portas mais democráticas de acesso aos bens e serviços culturais do país e chegando a nossas mestras e mestres das culturas tradicionais e populares, a todo o campo da diversidade e abrangendo as diversas linguagens e expressões artísticas”, avaliou a secretária de Cidadania e Diversidade Cultural. “O investimento tem oportunizado as condições para que a Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) conquiste uma capilaridade e escala nunca antes vistas em seus 21 anos de história. Muitas entidades e coletivos (como povos indígenas, comunidades quilombolas, grupos de teatro comunitário, de dança, hip-hop etc.) sequer sabiam da existência do Cadastro, que foi criado em 2016. Ou seja, o crescimento do Cadastro reflete não só a ampliação da política pública, mas todo um movimento popular de tomada de consciência sobre os direitos culturais”, afirmou o diretor da PNCV.

Adaptado de BRASIL. Ministério da Cultura. *Com os dados entregues por Estados, DF e Município, MinC atinge 10 mil Pontos e Pontões de Cultura certificados em todo o Brasil.* Brasília: Ministério da Cultura, 13 out. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/>

A desigualdade na distribuição dos equipamentos culturais no território brasileiro — evidenciada pelos dados relativos ao tempo médio de deslocamento até museus, cinemas e teatros — revela a concentração da infraestrutura cultural em certas regiões e as dificuldades de acesso enfrentadas por amplas parcelas da população a esses bens. Nesse contexto, a Política Nacional de Cultura Viva (PNCV), instituída pela Lei nº 13.018/2014, funciona segundo um paradigma que combina o fortalecimento de iniciativas culturais comunitárias com a democratização da gestão e do acesso à cultura.

Com base nos Textos I e II e em sua formação acadêmica e profissional,

- identifique as formas distintas de acesso à cultura tematizadas, respectivamente, no Texto I e no Texto II, e caracterize os aspectos que as diferenciam;
- analise de que maneira a articulação entre os Pontos e os Pontões de Cultura atua na efetivação da PNCV como estratégia para a construção de uma política cultural mais inclusiva e participativa.

Responda aos itens referidos, elaborando um texto dissertativo-argumentativo.

RASCUNHO

1

5

10

15

20

25

30

Realização

